

Encontro Inter-Regional para Países de Língua Portuguesa sobre a Implementação do Tratado de Marraquexe



Cabo Verde – Praia
15 a 19 de junho de 2015

**Experiências na produção e
distribuição de obras acessíveis**

Por: Elise de Melo Borba Ferreira



Encontro Inter-Regional para Países de Língua Portuguesa sobre a Implementação do Tratado de Marrakesh



■ De onde Viemos



Rio de Janeiro



Ministério da Educação – MEC Instituto Benjamin Constant – IBC 1854 - 2015



**Centro de Referência Nacional na Área da
Deficiência Visual**

Ministério da Educação Instituto Benjamin Constant - IBC



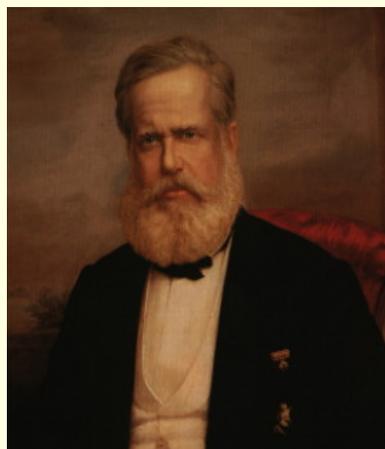
Cidade do
Rio de Janeiro

Instituto Benjamin Constant - IBC

Fundado em 17 de setembro de 1854



Idealizado por Álvares de Azevedo, jovem cego que foi estudar na França, o Imperial Instituto dos Meninos Cegos, atual Instituto Benjamin Constant (IBC), foi fundado em 17 de setembro de 1854, pelo Imperador D. Pedro II.



Imperador do Brasil
D. Pedro II

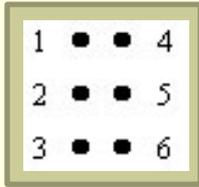


Álvares de Azevedo

Importância do IBC no contexto histórico



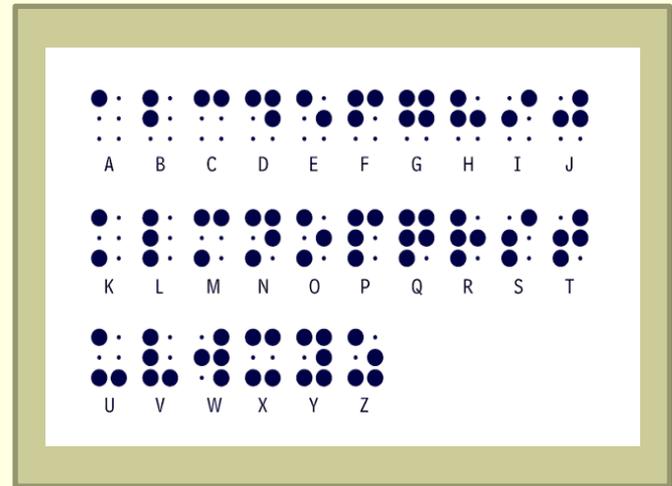
- O IBC foi a primeira instituição educacional especializada para pessoas com deficiência visual a ser criada na América Latina.
- Sua fundação é considerada como marco histórico da Educação Especial no Brasil.



Sistema Braille e o IBC

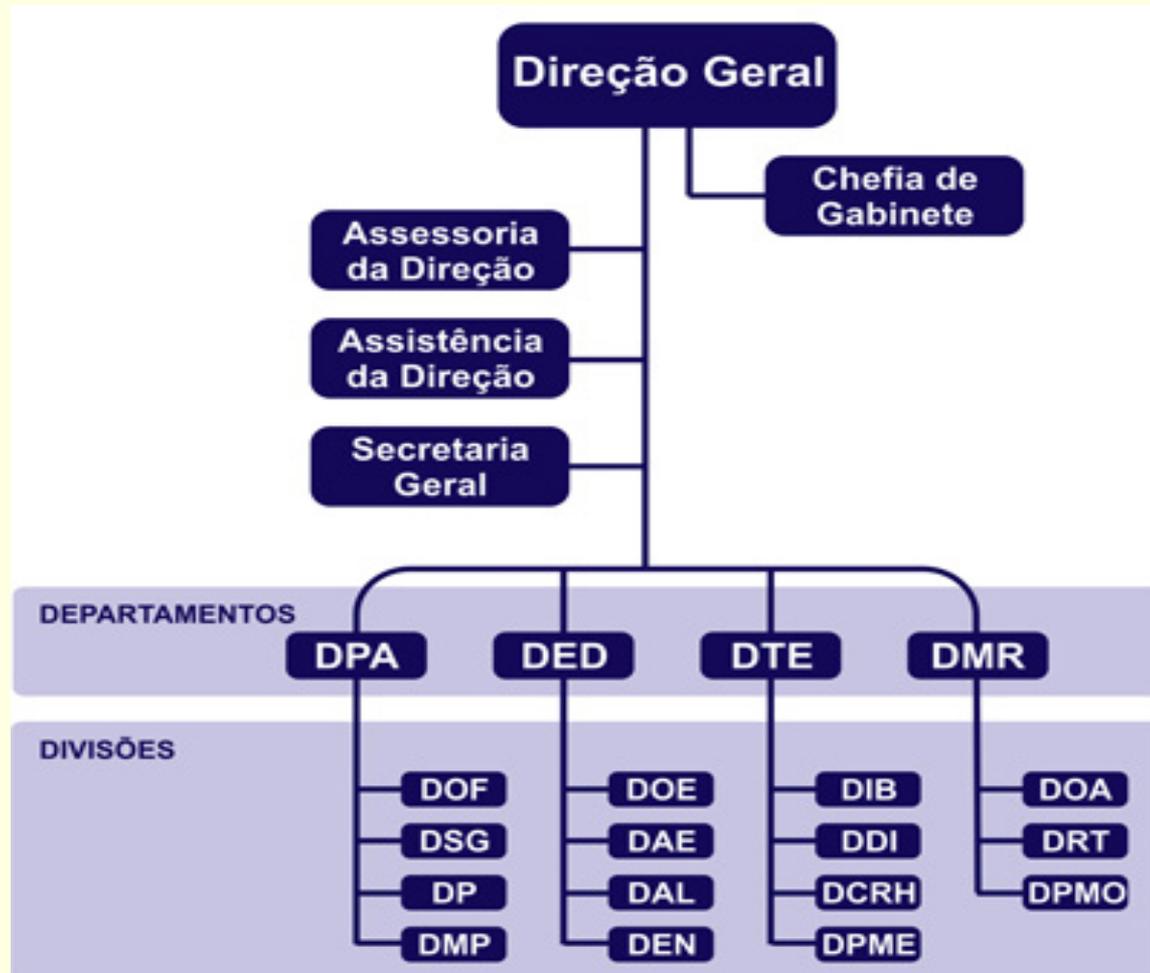


- Reconhece-se o ano de 1825 como o marco de sua criação.
- Oficializado, na França em 1854.
- Adotado no IBC desde a sua fundação, também no ano de 1854.



IBC – 160 anos

De escola a centro de referência na área da deficiência visual, do Ministério da Educação





O IBC foi a primeira instituição na América Latina a adotar o Sistema Braille.

Os primeiros livros em braille existentes no Brasil vieram da França, no século XIX.

As dificuldades para confecção e importação de livros em braille eram muitas.

O imperador Pedro II custeou a transcrição de um livro em Língua Portuguesa feita no Instituto de Paris.

"Método de Leitura em Português".

Produção manual – séculos XIX

- Livros Didáticos da Instituição eram elaborados manualmente, com reglete e punção.
- As obras eram ditadas por um ditante-copista e transcritas em braille por alunos, repetidores e aspirantes ao magistério.
- Essas obras ficavam disponíveis na biblioteca da instituição e utilizadas por vários anos.



1857 – Início da produção braille no instituto

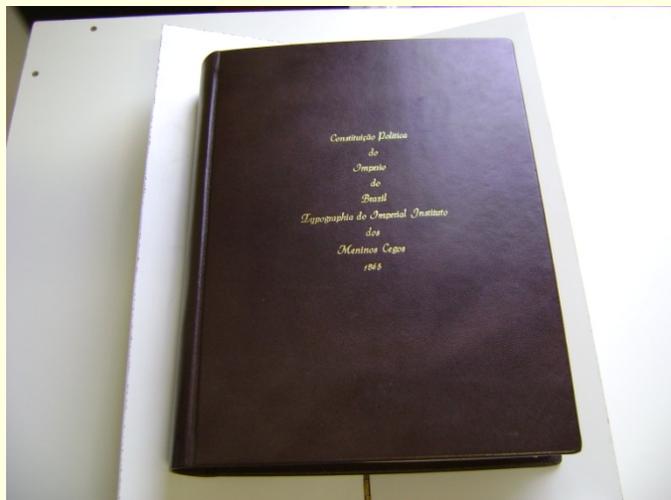


- 14 de agosto de 1857 → criação da oficina tipográfica.
- Adquiriram-se tipos braille importados da França.
- Contratou-se um mestre em composição de tipos e impressão.
- Foram treinados cinco aprendizes cegos.

Primeiras obras transcritas na tipografia do instituto



- *“História Cronológica do Imperial Instituto dos Meninos Cegos”* (1863).
- *“Constituição Política do Império do Brasil”* (1865)





Produção Braille no IBC – século XX

- A produção braille com tipos móveis foi realizada no IBC até o ano de 1937.
- A Tipografia do Instituto foi transformada em Seção Braille, no ano de 1939.
- Dispunha de máquinas de estereotipia importadas, que produziam os pontos em matrizes de metal (cobre, zinco, alumínio) para posterior reprodução em ambas as faces do papel.

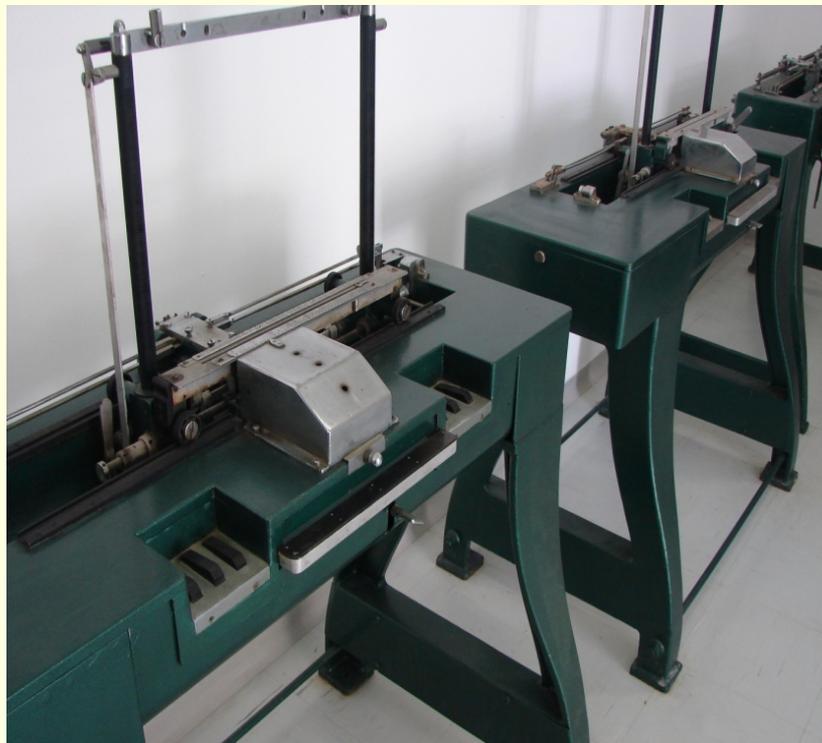
Primeiras Máquinas

Estereotipia alemã séc. XIX



**Máquinas de datilografia braille.
Final século XIX e início do século XX**

1943 – Criação da Imprensa Braille



Esteriotipias
Séc. XX



Placa de inauguração

1943 – Criação da Imprensa Braille



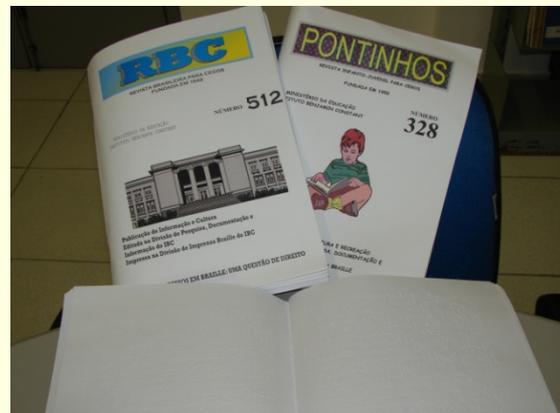
- Foram adquiridas 07 máquinas de estereotipia e prensas mecânicas.
- Os livros didáticos editados em braille, à época, e utilizados no IBC seguiam as diretrizes gerais do Colégio Pedro II, referência no ensino público.
- O corpo docente do IBC também produzia obras didáticas e as disponibilizavam para outras instituições.

Acesso à leitura livros e revistas



Primeiras revistas em braille do Brasil

- Revista Brasileira para Cegos → 1942
- Revista Pontinhos → 1959



Instituições parceiras na produção e na distribuição de obras em braille



Imprensa Braille do IBC → 1943

**Fundação para o Livro Cego no Brasil → 1947
(atual Fundação Dorina Nowill para Cegos)**



Distribuição das obras do IBC

- A partir do ano de **1949** oficializa-se a **gratuidade** da distribuição de obras em braille, produzidas pelo IBC, consoante a **Portaria Ministerial Nº 504, 17 de Setembro de 1949**.
- As obras em braille produzidas e utilizadas no IBC eram distribuídas gratuitamente para instituições congêneres.

Avanço tecnológico nas décadas de 1980/1990



Esteriotipia Puma – *Marbug* adquirida pelo IBC
em 1983

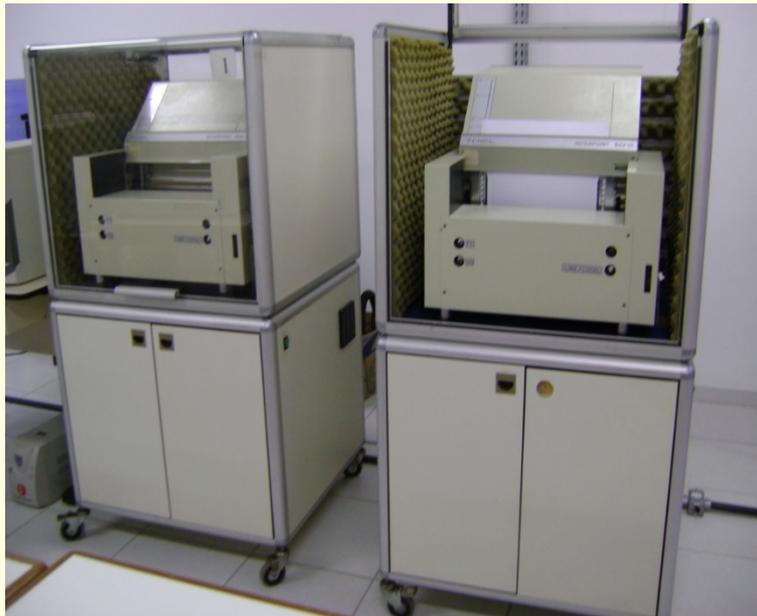




O anos de 1970 -1980

- A política educacional no Brasil ainda se estruturava na perspectiva do paradigma da integração social.
- Os livros produzidos pelo IBC atendiam basicamente à demanda de seus alunos, oriundos de diferentes regiões do Brasil.
- Como as autorizações das editoras, para produção e distribuição em braille, nem sempre se dava com facilidade
- Docentes da instituição elaboravam seus próprios materiais, que posteriormente eram organizados em forma de livro.

Primeiras impressoras computadorizadas do IBC - Ano de 1993



BAX 10
Imprime em duas faces



BETA X3
Impressão em face
única

Outros desafios e conquistas

- Grafia Braille para a Língua Portuguesa.
- Normas Técnicas para a Produção de Textos em Braille.



Documentos elaborados pela comissão Brasileira do Braille (CBB)



Distribuição Gratuita

Lei Nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.

Altera, atualiza e consolida a legislação sobre direitos autorais e dá outras providências

[...]

Capítulo IV

Das Limitações aos Direitos Autorais

Art. 46. **Não** constitui ofensa aos direitos autorais:

I - a reprodução:

[...]

d) de obras literárias, artísticas ou científicas, para uso exclusivo de deficientes visuais, sempre que a reprodução, **sem fins comerciais**, seja feita mediante o sistema Braille ou outro procedimento em qualquer suporte para esses destinatários;



O IBC a política educacional na perspectiva inclusiva

- O IBC colabora com a capacitação de professores e profissionais de transcrição e revisão braille.
- Produz e distribui:
 - materiais adaptados (mapas gráficos e outros)
 - livros e revistas em Braille
 - livros ampliados
 - audiolivros
 - livros no formato MACDAISY

Produção e distribuição de livros em formato acessível



- O maior volume de trabalho do IBC se concentra no Programa Nacional do Livro Didático (PNLD) o qual acompanha obras complementares.



Obrigada!



www.abc.gov.br
eliseborba@abc.gov.br